

# Juntos somos mais fortes do que a pólio

Uma ferramenta de formação  
para trabalhadores no terreno



# Juntos somos mais fortes do que a pólio

Uma ferramenta de formação  
para trabalhadores no terreno



# BACK - PRESENTER SIDE

Este folioscópio destina-se a ser utilizado como uma ferramenta interativa de formação de profissionais de saúde, reforçando a informação através da aprendizagem e do debate interativos.

Use este folioscópio em conjunto com o manual de formação para atividades participativas e baseadas no debate durante as sessões de formação. Tenha em mente que as pessoas aprendem melhor quando estão empenhadas e sentem confiança, podem colocar questões e recebem respostas claras e compreensíveis. As pessoas também aprendem melhor quando podem envolver-se em atividades participativas e práticas que as ajudem a preparar-se para falar com os pais e os prestadores de cuidados das crianças.

Reserve algum tempo para se certificar de que os participantes podem colocar questões e compreender as mensagens fundamentais. Os participantes integram o esforço global para erradicar a pólio. É importante que permaneçam motivados e compreendam que uma vacinação de qualidade é a única forma de pôr fim à transmissão de uma epidemia.

## Como utilizar este folioscópio:

### Cada página deste folioscópio tem dois lados:

Chaque page présente deux faces :

**Lado um:** *imagens para consulta do grupo enquanto decorre a formação. Segure no livro ao alto e afastado do seu rosto para que todos possam ver as imagens.*

**Lado dois:** *mensagens principais para utilizar enquanto incentiva o debate. Recapitule todas as mensagens principais com os participantes antes de virar a página.*

Este folioscópio destina-se a ser utilizado em conjunto com o Manual de Formação para Supervisores de Profissionais de Saúde. Em cada módulo, os monitores devem consultar as atividades previstas no manual que utilizem o folioscópio.

As páginas contêm termos tais como **PERGUNTA**, **RESPOSTA** e **DEBATE** para o orientarem ao longo do debate.

## Sugestões para uma boa aula:

Escolha a linguagem que melhor sirva o entendimento dos formandos. Poderá ser necessário perguntar-lhes. Fale pausadamente, seja claro e dê espaço ao grupo para que responda às suas perguntas. Procure envolver todos os participantes.



### PERGUNTA

***Leia a pergunta ao grupo e espere que o grupo apresente respostas. Ouça todas as respostas.***

### RESPOSTA

*Se os participantes ainda não tiverem dado a resposta correta, apresente-lhes esta e explique-a.*



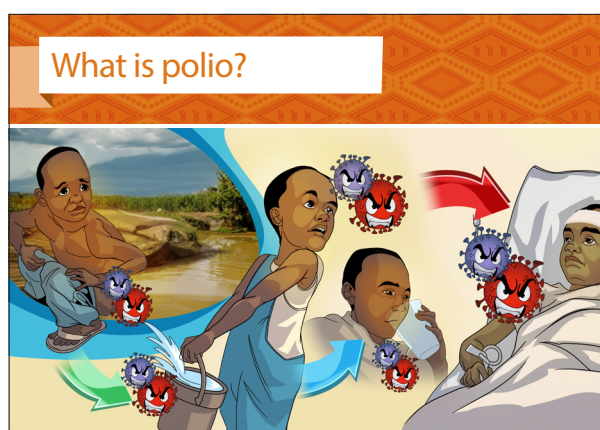
### DEBATE

*Envolve os participantes numa conversa sobre o tópico, pedindo a sua opinião e propondo questões para reflexão e debate.*

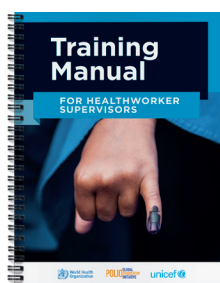
# O que é a poliomielite?



## O que é a poliomielite?



Ver participante



(Consultar a Secção B do currículo – Antes de bater à porta)

### **Pergunta**

**O que é a poliomielite?**

### **Resposta**

A poliomielite (pólio) é uma doença extremamente infecciosa que ataca o sistema nervoso e é causada quando uma pessoa é infetada pelo poliovírus. A poliomielite pode causar paralisia e mesmo a morte.

### **Pergunta**

**Quem está em maior risco de contrair pólio?**

### **Resposta**

O poliovírus pode afetar qualquer pessoa que não tenha sido totalmente imunizada. Contudo, as crianças com menos de 5 anos de idade são particularmente vulneráveis. Pode afetar igualmente adolescentes e adultos.

### **Pergunta**

**Como se propaga a pólio?**

### **Resposta**

O vírus da pólio entra no corpo através da boca quando se come alimentos ou se bebe água contaminados com matéria fecal de uma pessoa portadora do poliovírus. O vírus multiplica-se nos intestinos e é transmitido através das fezes. Para que

uma pessoa se proteja e proteja os filhos, é importante que lave as mãos com água e sabão antes de cozinhar e comer e depois de utilizar instalações sanitárias. As crianças que não tenham recebido imunização de rotina, incluindo as doses prescritas da vacina oral da pólio (VOP) e da vacina inativada da pólio (VIP), são mais suscetíveis de contrair a doença.

### **Pergunta**

**O que pode acontecer quando se contrai o poliovírus?**

### **Resposta**

Febre, fadiga, dores de cabeça, vômitos, rigidez no pescoço e dores e fraqueza nos membros.

### **Pergunta**

**Quais são os sinais da pólio?**

### **Resposta**

Se uma criança, adolescente ou adulto manifestar subitamente sinais de fraqueza ou moleza numa perna ou num braço, os dirigentes comunitários, os supervisores e as autoridades sanitárias devem ser imediatamente informados.

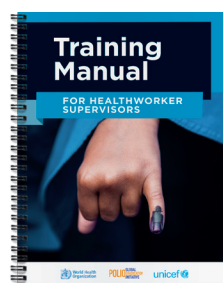
# Existe cura para a pólio?



## Existe cura para a pólio?



Ver participante



(Consultar a Secção B do currículo – Antes de bater à porta)

### Demandez

**Existe cura para a pólio?**

### Resposta

*Não, não existe cura para a pólio.*

### Pergunta

**A pólio pode ser evitada?**

### Resposta

*Sim, imunizando as crianças com uma vacina. As duas vacinações utilizadas são:*

- *Vacina oral da pólio (VOP) — Tomada por via oral em gotas e de fácil administração. Não requer um profissional de saúde treinado.*
- *Vacina inativada da pólio (VIP) - Administrada por injeção por um profissional de saúde treinado. A VIP não substitui a VOP; é utilizada em conjunto com a VOP para fortalecer o sistema imunitário da criança e protegê-la contra a pólio.*

*As crianças nascidas em centros de saúde devem receber uma dose de VOP à nascença. São administradas a todas as crianças com menos de 5 anos de idade duas gotas da vacina da pólio em cada campanha e durante a imunização de rotina.*

### Pergunta

**A vacinação é segura para crianças doentes e recém-nascidas?**

### Resposta

*Sim. A VOP é segura para crianças doentes e recém-nascidas. Aliás, é extremamente importante que as crianças doentes e recém-nascidas recebam a vacina porque os seus níveis de imunidade são muitas vezes inferiores aos das outras crianças.*

### Pergunta

**Uma criança pode receber a vacina mais do que uma vez?**

### Resposta

*Sim. A vacina oral da pólio (VOP) é segura e eficaz e cada dose suplementar aumenta a proteção da criança contra a pólio. São necessárias várias doses de VOP para alcançar a plena imunidade contra a pólio.*

# Por que razão a comunicação é importante?

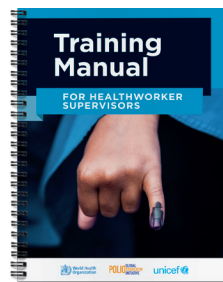




## Pourquoi la communication est-elle importante ?



Ver participante



(Consultar a Secção B do currículo – Antes de bater à porta)

### Pergunta

**Por que razão a comunicação é importante?**

### Resposta

*Sempre que tem lugar uma interação com um dos pais ou um prestador de cuidados, queremos que estes compreendam que é importante vacinar os filhos e que sintam confiança nos profissionais de saúde.*



### Pergunta

**Como pode uma boa comunicação ajudar os profissionais de saúde a executar as suas tarefas?**

### Resposta

*Uma boa comunicação contribui para estabelecer empatia e criar um ambiente afetivo.*

*Ajuda os profissionais de saúde a recolher informações a fim de avaliar a situação e decidir qual a forma mais eficaz de dialogar com o prestador de cuidados.*

*Ajuda a prestar aconselhamento e a trocar informações para que os pais possam aprender a cuidar dos filhos.*

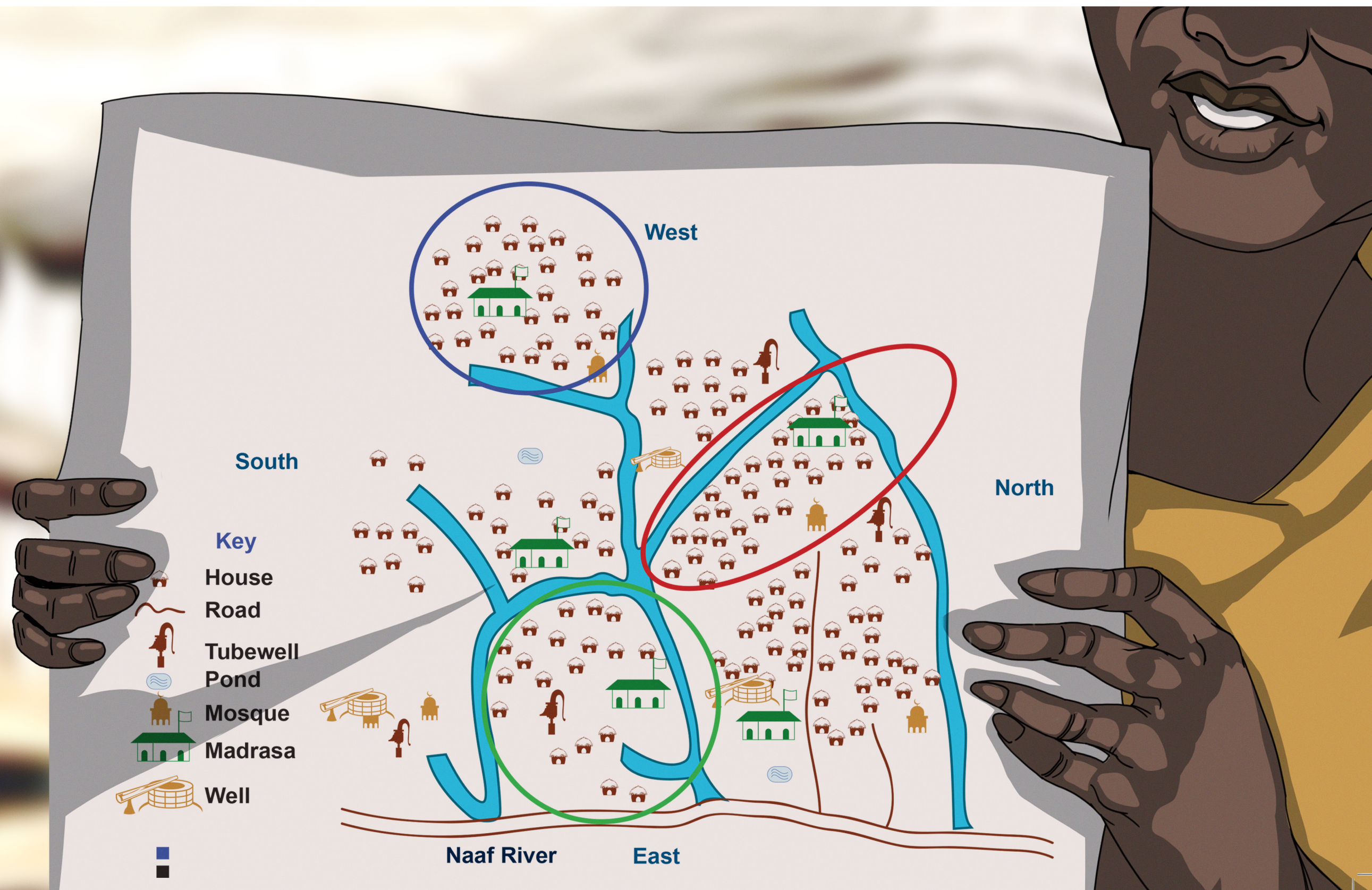
### Pergunta

**Quais são algumas das competências de comunicação importantes?**

### Resposta

- Ser cordial e culturalmente correto
- Cumprimentar as pessoas com respeito
- Vestir de forma adequada
- Falar com clareza
- Escutar com atenção
- Usar uma linguagem gestual apropriada

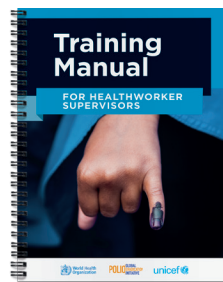
# O que é um microplano?



## O que é um microplano?



Ver participante



(Consultar o Módulo B do currículo – Antes de bater à porta)

### **Pergunta**

**O que é um microplano ou itinerário diário de uma equipa?**

### **Resposta**

Um microplano contém informações circunstanciadas sobre a área de vacinação e as crianças visadas, as responsabilidades de trabalho em cada dia, os nomes das pessoas influentes, dos mobilizadores sociais e dos supervisores, os recursos disponíveis e os requisitos de vacinação e logística para a equipa.



### **Pergunta**

**O que descreve o microplano?**

### **Resposta**

Um microplano descreve aspetos tais como os membros da equipa de vacinação, os mobilizadores sociais, as pessoas influentes, os supervisores, a localização física das áreas de trabalho quotidiano, as crianças visadas, os recursos disponíveis, as vacinas e a logística.

### **Pergunta**

**O que ajuda um microplano a identificar?**

### **Resposta**

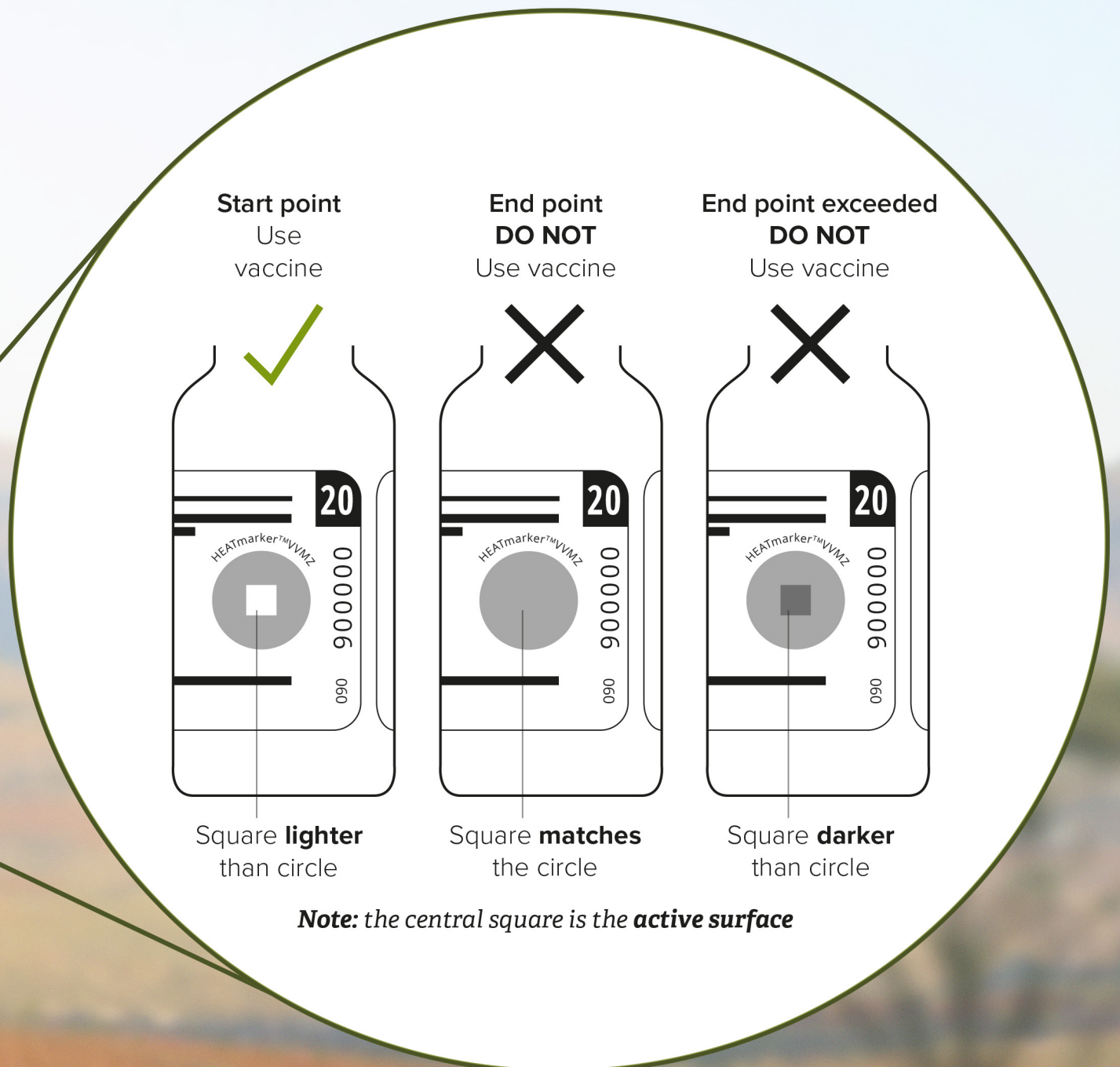
Áreas de trabalho quotidiano da equipa, o número de habitações ou crianças a abranger, escolas, mesquitas, mercados, quaisquer populações ou agregados familiares específicos que requeiram especial atenção (recusas), etc.

Os microplanos ajudam a identificar áreas mal servidas, pessoas influentes, instituições, pontos de acesso e populações específicas que necessitem de atenção e cobertura, designadamente:

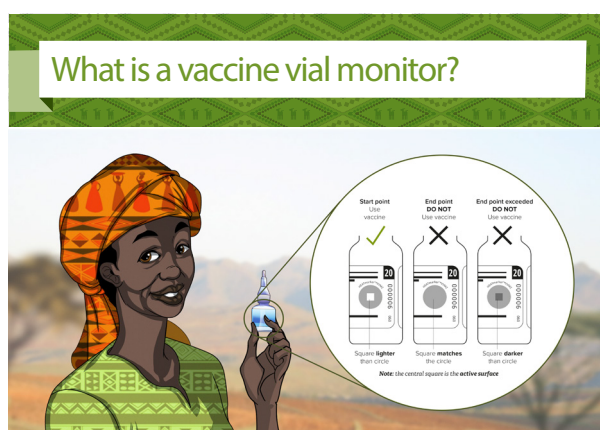
- Famílias residentes em áreas remotas, populações migrantes e nómadas, grupos marginalizados e grupos políticos e religiosos que possam opor-se à vacinação.

Os microplanos ajudam igualmente a identificar a necessidade, por parte da equipa, de transporte adequado para se deslocar entre localidades, sobretudo em áreas remotas e de difícil acesso.

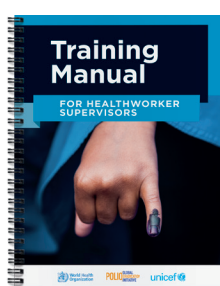
# O que é um monitor do frasco de vacina?



## O que é um monitor do frasco de vacina?



Ver participante



(Consultar o Módulo C do currículo – Vacinação e interação com prestadores de cuidados)

### 🗨 Pergunta

**O que é um monitor do frasco de vacina?**

### Resposta

Um monitor do frasco de vacina (MFV) é um rótulo que contém material termossensível, o qual é colocado num frasco de vacina para registar a exposição ao calor ao longo do tempo. Os efeitos combinados do tempo e da temperatura causam o escurecimento gradual e irreversível do quadrado interior do MFV.

A taxa de variação da cor está diretamente relacionada com a temperatura. Quanto mais baixa for a temperatura, mais lentamente a cor se altera. Quanto mais alta for a temperatura, mais rapidamente a cor se altera. O MFV é utilizado para determinar se a vacina contida no frasco está em condições de ser administrada à criança.



### 🗨 Pergunta

**O que devem fazer diariamente os vacinadores?**

### Resposta

Os elementos da equipa devem verificar o MFV em cada frasco de VOP após receção da unidade de saúde, antes de abrir um frasco novo e de administrar gotas do mesmo. Se o quadrado interior for mais claro do que o círculo exterior, a vacina está em condições de ser usada, desde que se encontre dentro do prazo de validade. Se o quadrado interior for da mesma cor ou mais escuro do que o círculo exterior, a vacina não deve ser usada.

### 🗨 Pergunta

**Como se verifica o MFV no terreno?**

### Resposta

Deve expor-se o frasco a uma fonte de luz, com o rótulo do MFV voltado para o observador. Verifica-se a cor do quadrado no interior do círculo azul. Se não houver diferença ou se a cor no quadrado for mais escura do que o círculo exterior, a vacina não é utilizável.

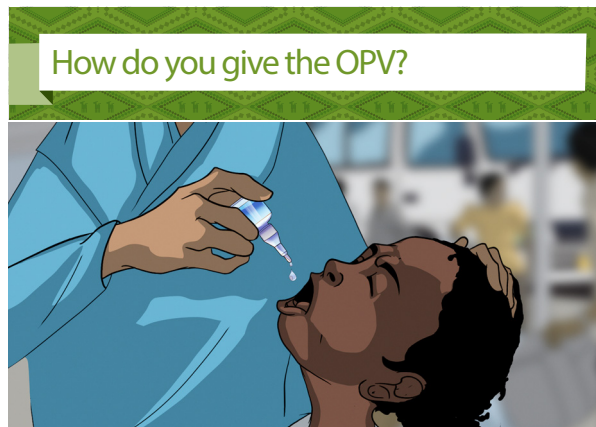
O MFV deve ser verificado várias vezes: após receção da unidade de saúde, antes de abrir um frasco novo e antes de administrar gotas às crianças.

Se um MFV indicar más condições, deve manter-se o frasco separado da caixa térmica para transporte de vacinas e, se possível, marcá-lo com um X e registar a data e a hora.

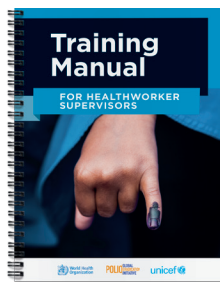
# Como se administra a VOP?



## Comment administrer le VOP ?



Ver participante



(Consultar o Módulo C do currículo – Vacinação e interação com prestadores de cuidados)



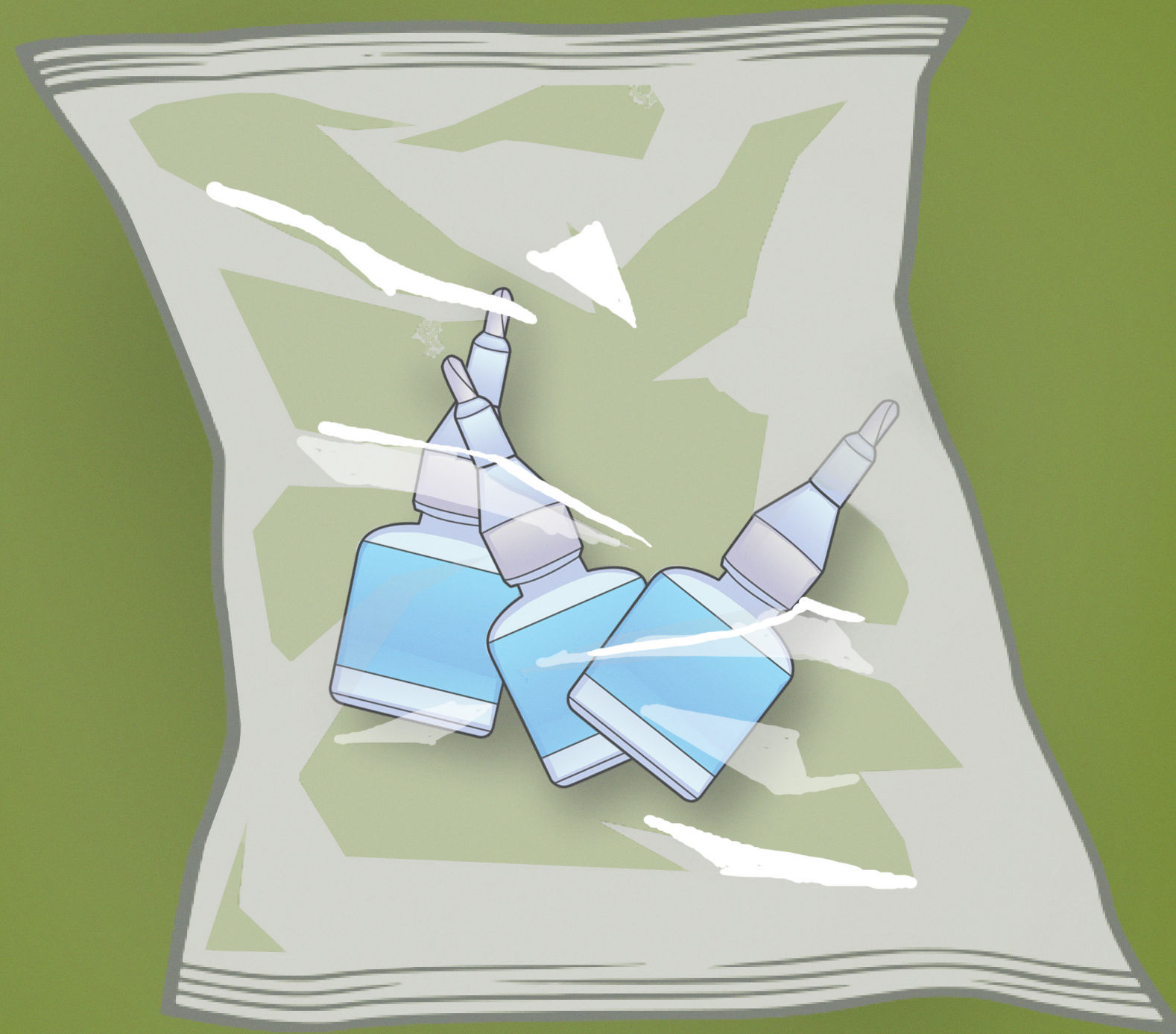
### Pergunta

**Como se administra a vacina oral da pólio (VOP)?**

### Resposta

- Só deve ser aberto um frasco de cada vez. Deve ser usado um novo conta-gotas para cada frasco.
- O frasco deve ser mantido num ângulo de 45 graus para assegurar que são corretamente administradas duas gotas à criança.
- O conta-gotas deve ser apertado com uma leve pressão. A pressão deve ser interrompida após duas gotas.
- Administram-se as gotas na boca aberta da criança sem tocar nos lábios ou na língua com o frasco.
- Se tal acontecer, o conta-gotas tem de ser substituído antes de a VOP ser administrada a outra criança.
- Se uma criança vomitar ou cuspir, as duas gotas devem ser novamente administradas após um curto período ou no dia seguinte.

# Como se eliminam frascos vazios?

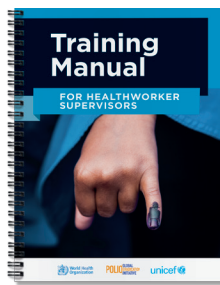




## Como se eliminam frascos vazios?



Ver participante



(Consultar o Módulo C do currículo – Vacinação e interação com prestadores de cuidados)

### 🗨 Pergunta

**Como se eliminam frascos vazios?**

### Resposta

- *Placer le flacon vide à l'écart des autres dans un sac plastique ou une boîte jetable distincte qui sera renvoyé(e) au centre de santé par l'intermédiaire du superviseur pour une mise au rebut sécurisée et appropriée.*
- *Ne pas jeter le flacon vide dans la nature.*
- *Suivre les directives nationales fournies par le centre de santé/le superviseur.*

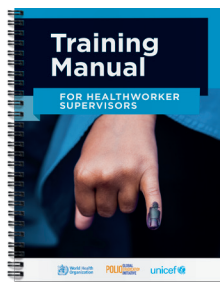
# Como se avalia a idade de uma criança?



## Como se avalia a idade de uma criança?



Ver participante



(Consultar o Módulo C do currículo – Vacinação e interação com prestadores de cuidados)

### 🗨 Pergunta

**Como se avalia a idade de uma criança?**

### Resposta

- Se um dos pais disser que a criança tem menos de 5 anos, não é necessária qualquer avaliação. Deve confiar-se na palavra do pai ou da mãe e vacinar a criança.
- Se o pai ou a mãe não tiver a certeza da idade da criança e esta aparentar uma idade inferior a 5 anos, não é necessária qualquer avaliação.
- Se o pai ou a mãe discutir a respeito da idade da criança, deve pedir-se à criança que tente segurar na orelha esquerda com a mão direita, estendendo o braço por cima da cabeça.
- Se a criança não conseguir tocar na orelha, considera-se que tem menos de 5 anos. Este método nem sempre é exato porque algumas crianças são altas para a sua idade. Assim, não se deve perder tempo a avaliar a idade: administram-se as gotas à criança desde que um dos pais dê o seu consentimento.

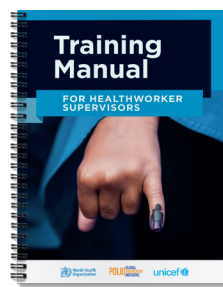
# O que é a comunicação interpessoal?



## O que é a comunicação interpessoal?



Ver participante



(Consultar o Módulo C do currículo – Vacinação e interação com prestadores de cuidados)

### 🗨️ Pergunta

**O que é a comunicação interpessoal (CIP)?**

### Resposta

A CIP é a comunicação presencial, falando de um para um com um dos pais, um prestador de cuidados ou um membro da comunidade.



### 🗨️ Pergunta

**O que é a comunicação de sentido único?**

### Resposta

A comunicação de sentido único refere-se a uma situação em que uma pessoa fala e não deixa o seu interlocutor falar. (Trata-se de um tipo de comunicação ineficaz.)



### 🗨️ Pergunta

**O que é a comunicação nos dois sentidos?**

### Resposta

A comunicação nos dois sentidos refere-se a uma situação em que duas ou mais pessoas discutem um tópico, estabelecem diálogo e trocam ideias.

### 🗨️ Pergunta

**Quais são as três componentes principais da CIP que devem ser utilizadas no trabalho com membros da comunidade?**

### Resposta

1. Estabelecer empatia e criar um ambiente afetivo. Cumprimentar, ser cordial, exprimir-se com clareza, explicar a razão da visita, ser paciente, fazer perguntas, escutar e ter presente que se deve usar uma linguagem gestual positiva.
2. Recolher informações e escutar para ajudar a avaliar a situação e decidir qual é o problema.
3. Aconselhar e partilhar informações para ajudar os pais a aprender a cuidar dos filhos e a facilitar o acesso a cuidados de saúde de qualidade e a práticas saudáveis.

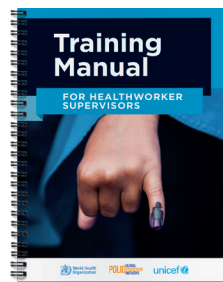
# Em que consiste a abordagem GATHER?



## Em que consiste a abordagem GATHER?



Ver participante



(Consultar o Módulo C do currículo – Vacinação e interação com prestadores de cuidados)

### 🗨 Pergunta

#### **Em que consiste a abordagem GATHER?**

*(Solicite ações em cada etapa e encete um diálogo com os participantes.)*

### Resposta

**Greet (Cumprimentar):** Cumprimentar cada pessoa de acordo com as tradições culturais locais. Apresentar-se, dizer o que se faz e explicar a finalidade da visita.

**Ask (Perguntar):** Fazer perguntas e deixar os pais e os prestadores de cuidados falar. Quando estes se abrirem, podem fazer-se perguntas mais específicas sobre a saúde da criança, as vacinações e a pólio.

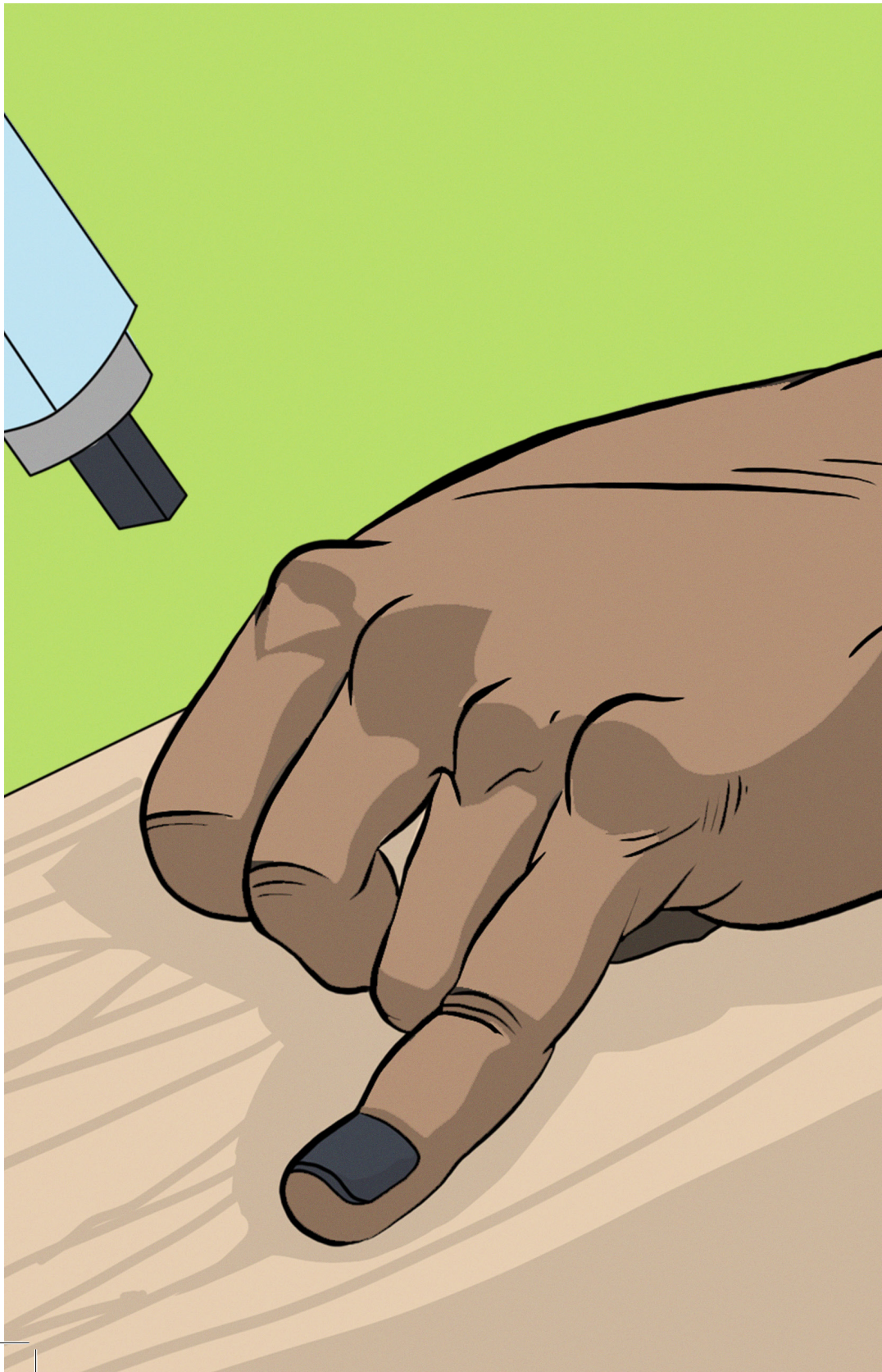
**Tell (Dizer):** Transmitir informações em função daquilo que eles já sabem, do que querem saber e de eventuais noções erradas que possam ter.

**Help (Ajudar):** Os pais e os prestadores de cuidados que se opõem à vacinação exigem apoio e incentivo, além de informação, para alterarem o seu comportamento.

**Explain (Explicar):** Sempre que possível, utilizar materiais de informação, educação e comunicação (IEC) (folioscópios, fichas visuais, plataformas de SMS) para alcançar maior adesão. Usar exemplos locais, assim como linguagem e histórias apropriadas.

**Return (Voltar):** As visitas repetidas criam confiança e são particularmente eficazes durante as campanhas.

# Por que razão se marca o dedo da criança?

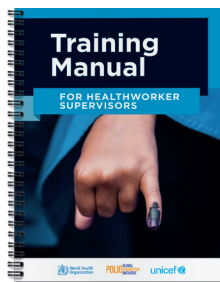




## Por que razão se marca o dedo da criança?



Ver participante



(Consultar o Módulo C do currículo – Vacinação e interação com prestadores de cuidados)

### 🗉 Pergunta

**Por que razão se marca o dedo da criança?**

### Resposta

O dedo é marcado para indicar que a criança foi vacinada. Trata-se de uma prova importante da vacinação, sobretudo durante as campanhas, quando as crianças andam a brincar e a correr.



### 🗉 Pergunta

**Quando se marca o dedo da criança?**

### Resposta

O dedo da criança é marcado imediatamente após a administração das gotas.



### 🗉 Pergunta

**Que dedo se marca?**

### Resposta

Marca-se o dedo mínimo da mão esquerda da criança.

### 🗉 Pergunta

**Como se marca?**

### Resposta

Começa-se por limpar a unha, aguarda-se um momento, faz-se a marca e espera-se que seque.

### 🗉 Pergunta

**É sempre o dedo mínimo que é marcado?**

### Resposta

Não, em algumas culturas, consoante o contexto local, pode marcar-se um dedo diferente ou uma unha do pé em vez do dedo mínimo da mão esquerda. Deve pedir-se orientação ao supervisor.



### 🗉 Pergunta

**A marca é permanente?**

### Resposta

Não, a marca não é permanente. Ao fim de alguns dias desaparece.

# Por que razão usamos uma ficha de registo?

Name of Community Mobilizer: \_\_\_\_\_  
Name of District: \_\_\_\_\_  
Name of DSMC: \_\_\_\_\_  
Name of Area/Village: \_\_\_\_\_  
Campaign (Month): \_\_\_\_\_  
Activity Date: \_\_\_\_\_

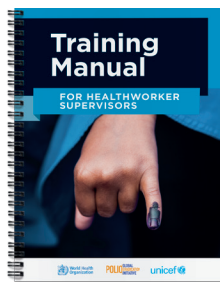
House No	Number of people in the house	Number of newborn children in the house born after finishing last campaign	Number of children under 5 years old in the house	Total
1	○○○○○	○○○	○○○○○○○○○○	
2	○○○○○	○○○	○○○○○○○○○○	
3	○○○○○	○○○	○○○○○○○○○○	
4	○○○○○	○○○	○○○○○○○○○○	
5	○○○○○	○○○	○○○○○○○○○○	
6	○○○○○	○○○	○○○○○○○○○○	
7	○○○○○	○○○	○○○○○○○○○○	
8	○○○○○	○○○	○○○○○○○○○○	
9	○○○○○	○○○	○○○○○○○○○○	
10	○○○○○	○○○	○○○○○○○○○○	
11	○○○○○	○○○	○○○○○○○○○○	
12	○○○○○	○○○	○○○○○○○○○○	
13	○○○○○	○○○	○○○○○○○○○○	
14	○○○○○	○○○	○○○○○○○○○○	
15	○○○○○	○○○	○○○○○○○○○○	
16	○○○○○	○○○	○○○○○○○○○○	
17	○○○○○	○○○	○○○○○○○○○○	

## Por que razão usamos uma ficha de registo?



Why do we use a tally sheet?

Ver participante



(Consultar o Módulo C do currículo – Vacinação e interação com prestadores de cuidados)

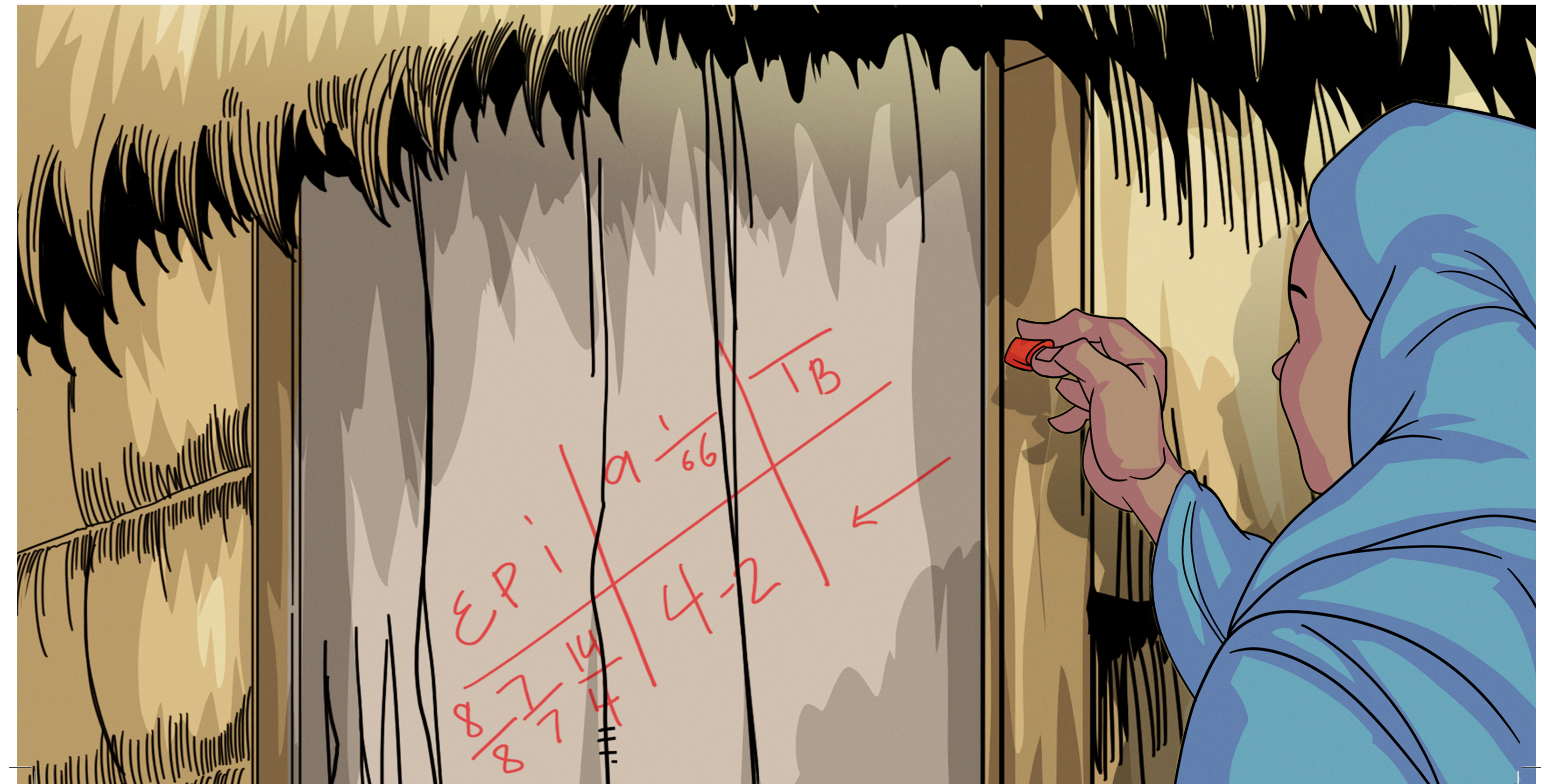
### 🗨 Pergunta

**Por que razão usamos uma ficha de registo?**

### Resposta

1. Coloca-se uma marca numa ficha de registo para contar o número de crianças vacinadas.
2. No fim de cada dia, realiza-se a contagem total a fim de identificar se faltou alguma criança.
3. É fundamental registar todas as crianças para assegurar que sejam todas vacinadas.

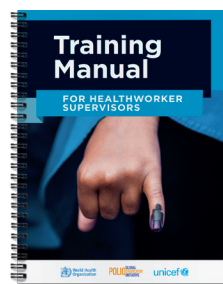
# Por que razão marcamos a casa?



## Por que razão marcamos a casa?



Ver participante



(Consultar o Módulo C do currículo – Vacinação e interação com prestadores de cuidados)

### 🗨 Pergunta

**Por que razão marcamos a casa?**

### Resposta

A marcação de uma casa ajuda a monitorizar as casas visitadas. Depois de visitar cada casa, deve colocar-se uma marca a giz na porta ou na parede exterior.



### 🗨 Pergunta

**Que informação dá a marcação de uma casa?**

### Resposta

A marcação informa sobre a campanha, a data, o número de crianças em cada casa, quantas crianças foram vacinadas, quantas crianças não estavam em casa, a equipa que administrou a vacina e que direção esta toma para a casa seguinte.



### 🗨 Pergunta

**Que outras informações contém a marcação de uma casa?**

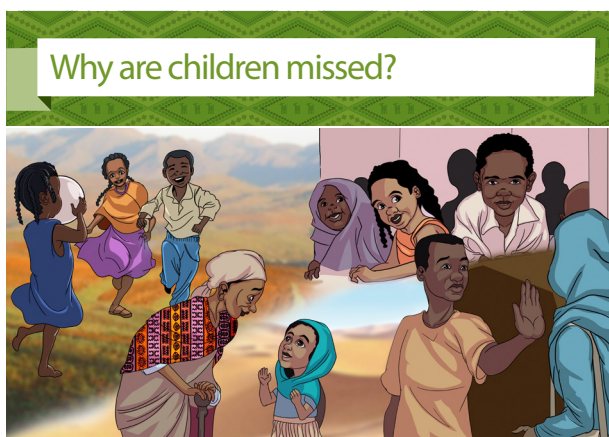
### Resposta

Indica ainda se é necessário planear uma nova visita porque a primeira visita ficou incompleta ou porque não estava ninguém em casa e não havia informação disponível.

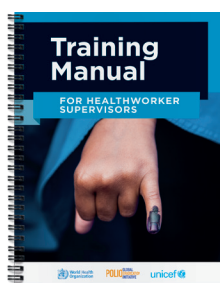
# Por que razão há por vezes crianças que não são abrangidas?



## Por que razão há por vezes crianças que não são abrangidas?



Ver participante



(Consultar o Módulo C do currículo – Vacinação e interação com prestadores de cuidados)

### **Pergunta**

**Por que razão há por vezes crianças que não são abrangidas?**

### **Resposta**

1. As crianças não estão em casa porque estão na escola, andam no exterior a brincar ou estão de visita a familiares ou em viagem.
2. Por vezes, os prestadores de cuidados não permitem que as crianças sejam vacinadas.
3. As equipas não visitam o agregado familiar.



### **Pergunta**

**Tendo em conta as crianças não abrangidas, qual deve ser o seu objetivo enquanto profissional de saúde?**

### **Resposta**

O objetivo é vacinar todas as crianças, pelo que é indispensável chegar às crianças não abrangidas.



### **Pergunta**

**Como se podem localizar as crianças não abrangidas?**

### **Resposta**

Conduza um debate sobre as diversas formas de localizar as crianças que não estão em casa durante

uma visita domiciliária. Peça aos participantes que sugiram técnicas para localizar as crianças não abrangidas. As ideias seguintes constituem pontos de partida para o debate:

- Perguntar aos pais ou aos prestadores de cuidados onde as crianças se encontram.
- Perguntar a outros adultos na comunidade.
- Visitar as escolas e falar com os professores.
- Visitar associações ou clubes juvenis.
- Visitar áreas de recreio ou campos desportivos.
- Perguntar a outras crianças onde as crianças se encontram.



### **Pergunta**

**Quando se encontram crianças que não estavam em casa, como se procede?**

### **Resposta**

Se o prestador de cuidados ou outro adulto responsável estiver presente, pedir autorização para vacinar a criança. Caso contrário, vacinar a criança.

# O que é uma recusa?

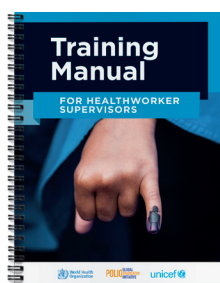




## O que é uma recusa?



Ver participante



(Consultar o Módulo C do currículo – Vacinação e interação com prestadores de cuidados)



### Pergunta

#### O que é uma recusa?

### Resposta

Uma recusa corresponde a uma situação em que o prestador de cuidados se recusa a deixar vacinar a criança. Nesta situação, a marcação da casa indica que existem crianças, mas que a vacina não foi administrada. Mais tarde, um supervisor voltará à habitação e procurará persuadir novamente o prestador de cuidados.



### Pergunta

#### Que razões de recusa existem?

### Resposta

O problema ou objeção surge por vezes porque o prestador de cuidados não compreende o que é uma vacina. Outras vezes o prestador de cuidados pode concordar com a vacinação, mas um membro da família poderá colocar objeções. Neste caso, deve-se ajudar o prestador de cuidados a encontrar formas de convencer a família.



### DEBATE

#### Debata com o grupo alguns exemplos de razões para recusa:

opiniões religiosas e políticas, ideias erradas e mitos, desconfiança dos profissionais de saúde, demasiadas campanhas num curto espaço de tempo, apreensão

a respeito da segurança da vacina.courte durée ; inquiétudes concernant la sécurité du vaccin.



### Pergunta

#### Como se pode proceder se o prestador de cuidados não tiver a certeza?

### Resposta

Discutir educadamente com o prestador de cuidados e fazer uso das competências de comunicação para convencê-lo a mudar de ideias.



### Pergunta

#### O que é um retorno?

### Resposta

Um retorno é uma nova visita de um vacinador da pólio ou supervisor ao agregado familiar a fim de tentar persuadir o prestador de cuidados a concordar com a vacinação. Por vezes, o vacinador da pólio tem de levar outra pessoa consigo para apoiá-lo na discussão da situação com o prestador de cuidados e convencê-lo a vacinar a criança.

# O que é uma população em trânsito?

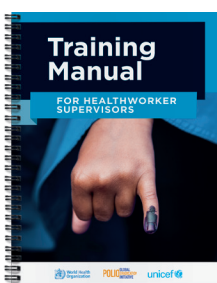


## O que é uma população em trânsito?

What are transit populations?



Ver participante



(Consultar o Módulo C do currículo – Vacinação e interação com prestadores de cuidados)

### 🗨 Pergunta

**O que é uma população em trânsito?**

### Resposta

As populações em trânsito são pessoas que se deslocam de um local para outro, utilizando qualquer meio de transporte, incluindo aquelas que se deslocam a pé. As populações em trânsito podem representar grupos itinerantes carenciados, como nómadas, trabalhadores sazonais e migrantes, que viajam em busca de oportunidades de subsistência ou económicas.

### 🗨 Pergunta

**Por que razão é importante falar sobre as populações em trânsito no contexto da pólio?**

### Resposta

As populações em trânsito são consistentemente excluídas das campanhas de atividade de imunização suplementar (AIS) dado que estão muitas vezes em movimento e são suscetíveis de falhar a imunização de rotina e as campanhas de vacinação VOP. Por esta razão, são potenciais portadores que podem propagar o poliovírus

### 🗨 Pergunta

**Quais são alguns exemplos de locais em que as equipas de vacinação podem encontrar populações em trânsito?**

### Resposta

Em paragens de autocarro ou nos autocarros, em parques, estações ferroviárias, passagens fronteiriças, praças de portagem em autoestradas, hospitais e aeroportos.

### 🗨 Pergunta

**O que é uma população migrante?**

### Resposta

As populações migrantes deslocam-se de uma região/cidade/distrito para outro em busca de trabalho sazonal ou em virtude de tradições nómadas. Podem ser também pessoas deslocadas, como pessoas deslocadas internamente (PDI) e refugiados em busca de oportunidades económicas. Uma vez que percorrem grandes distâncias no interior de um país, podem contribuir para a propagação do vírus de localidade para localidade.

### 🗨 Pergunta

**Quais são as populações-alvo?**

### Resposta

Todos os grupos de nómadas tradicionais, migrantes sazonais, migrantes económicos, refugiados e pessoas deslocadas internamente (PDI).

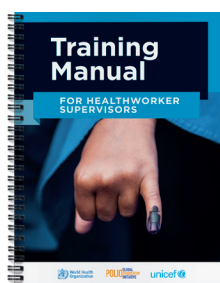
# O que é um posto fixo de vacinação?



## O que é um posto fixo de vacinação?



Ver participante



(Consultar o Módulo C do currículo – Vacinação e interação com prestadores de cuidados)

### **Pergunta**

**O que é um posto fixo de vacinação?**

### **Resposta**

Um posto fixo é um local de imunização onde os pais e os prestadores de cuidados levam as crianças e onde são prestados, quando possível, cuidados de saúde adicionais. Estes podem incluir vitamina A, a vacina do sarampo, a VIP, etc.



### **Pergunta**

**Onde se podem encontrar postos fixos?**

### **Resposta**

Podem encontrar-se postos fixos em zonas urbanas densamente povoadas e em zonas rurais residenciais e especiais e podem incluir hospitais e clínicas

### **Pergunta**

**Qual é a diferença entre uma equipa fixa e uma equipa domiciliária?**

### **Resposta**

Na vacinação em posto fixo, o microplano menciona a localização do posto fixo e a respetiva área de influência. Não há lugar à marcação das portas e não existe uma estratégia de novas visitas.



### **Pergunta**

**O que é uma equipa de vacinação em pontos de passagem?**

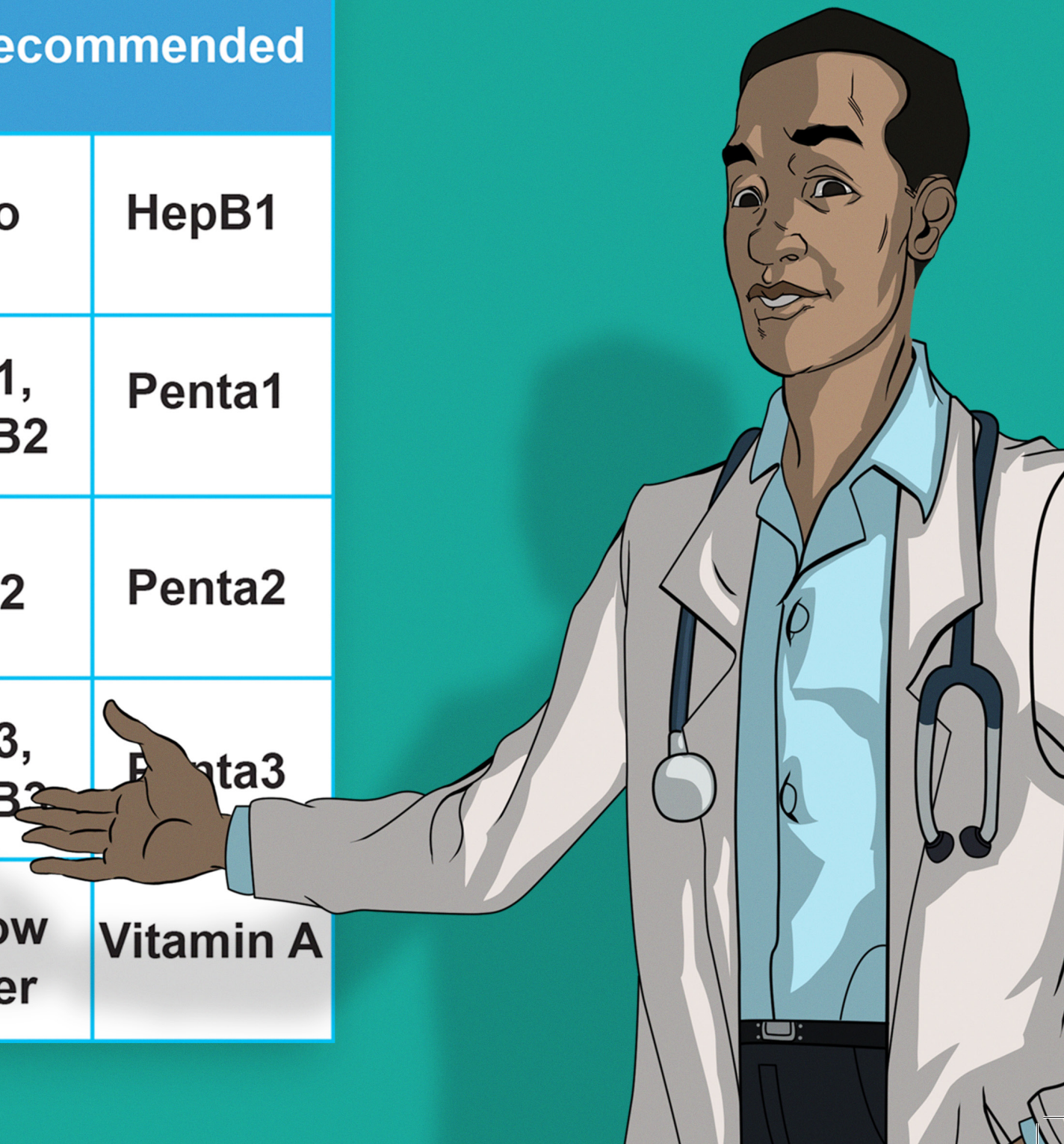
### **Resposta**

As equipas de vacinação em pontos de passagem vacinam as crianças em trânsito. As equipas trabalham em aeroportos e em estações rodoviárias e ferroviárias, portos marítimos, postos de controlo policial, passagens fronteiriças e fronteiras entre distritos e ainda nas entradas das grandes cidades.

# O que é a imunização de rotina?



When	Vaccinations Recommended		
At Birth	BCG	Polio	HepB1
At 6 Weeks	Polio1	Dpt1, HepB2	Penta1
At 10 Weeks	Polio2	Dpt2	Penta2
At 14 Weeks	Polio3	Dpt3, HepB3	Penta3
At 9 Months	Measles	Yellow Fever	Vitamin A

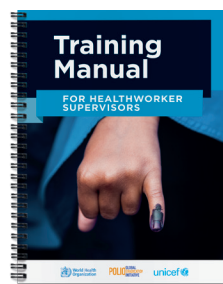


## O que é a imunização de rotina?

What is routine immunization?

When	Vaccinations Recommended		
At Birth	BCG	Polio	HepB1
At 6 Weeks	Polio1	Dpt1, HepB2	Penta1
At 10 Weeks	Polio2	Dpt2	Penta2
At 14 Weeks	Polio3	Dpt3, HepB3	Penta3
At 9 Months	Measles	Yellow Fever	Vitamin A

Ver participante



(Consultar o Módulo D do currículo – Para lá da pólio)

### 🗨 Pergunta

**O que é a imunização de rotina?**

### Resposta

A imunização de rotina (IR) é um programa de imunizações para lactentes e crianças pequenas que os protege contra doenças comuns, como sarampo, poliomielite (pólio), difteria, pertússis (tosse convulsa), tétano e tuberculose infantil (TB). A maioria dos programas de imunização é gratuita.



### 🗨 Pergunta

**Como se deve proceder se as vacinas de um bebé não forem iniciadas à nascença?**

### Resposta

É sempre preferível seguir o programa de vacinação ideal. Contudo, caso o programa não tenha começado a tempo, deve iniciar-se de imediato. Não se deve negar a vacinação aos bebés.

# De que forma a má higiene causa doenças?

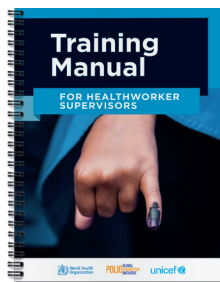




## De que forma a má higiene causa doenças?



Ver participante



(Consultar o Módulo D do currículo – Para lá da pólio)

### 🗨 Pergunta

**Como pode a água insalubre e a má higiene causar doenças, desnutrição e morte?**

### Resposta

A água insalubre pode conter germes que provocam doenças.

Os germes podem ser propagados através de um saneamento deficiente, um ambiente inseguro e a falta de uma boa higiene pessoal (por exemplo, não lavar as mãos antes de amamentar ou preparar alimentos).



### 💬 DEBATE

**Deixe o grupo pensar em exemplos em que as práticas comunitárias possam originar um saneamento deficiente.**

**Os exemplos incluem:** defecação a céu aberto; a não separação de fontes de água salubre de fontes de água insalubre; e água estagnada que proporciona um local de reprodução de mosquitos que podem transmitir doenças.

### 🗨 Pergunta

**Como se pode proceder para praticar uma boa higiene?**

### Resposta

- Cuidar do corpo para assegurar a sua permanente limpeza
- Assegurar que se vive em boas condições de higiene
- Proteger a água e mantê-la em condições de salubridade
- Assegurar que a área onde se preparam alimentos é mantida limpa
- Lavar as mãos com água limpa e sabão
- Lavar as mãos antes de cozinhar alimentos, de amamentar um bebé ou dar de comer a uma criança ou de comer
- Lavar as mãos depois de utilizar instalações sanitárias, limpar um bebé ou criança ou descartar as fezes de uma criança
- Tratar a água destinada a consumo a fim de matar quaisquer germes e guardá-la num local seguro e limpo
- Defecar numa sanita ou latrina de fossa e não a céu aberto

**Juntos somos mais fortes do que a pólio**

Rhizomãe BY GPEI

